



## Trabalho 183

### APROXIMAÇÃO DAS TEORIAS DE DOROTHEA OREM E CALLISTA ROY NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM NEURORREABILITAÇÃO

Denismar Borges de Miranda<sup>1</sup>, Alexandra Medeiros Navegantes Fuly<sup>2</sup>, Janice Mayara Holanda Cunha<sup>2</sup>, Jaqueline Silva Santana<sup>3</sup>; Tânia Mara N. de Miranda Engler<sup>4</sup>

Introdução: ao longo dos anos o empirismo cedeu espaço a uma prática de cuidado fundamentada cientificamente. Em busca de respostas que sustentassem a práxis enfermagem, alguns pensadores voltaram seus olhares para uma assistência em enfermagem respaldada na ciência filosófica, criando as teorias de enfermagem como norteadoras do seu trabalho. Estas constituem ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem estimulando o pensamento crítico e a tomada de decisão. O cuidado em neurorreabilitação exige do enfermeiro um olhar holístico na perspectiva de garantir a integralidade da assistência. Neste sentido, percebeu-se a necessidade de justificar a prática de enfermagem em neurorreabilitação a um modelo teórico conceitual. Objetivo: estabelecer uma aproximação teórica para o cuidado de enfermagem ao paciente em neurorreabilitação. Descrição metodológica: trata-se de um estudo teórico, descritivo, sobre a aproximação filosófica das teorias de enfermagem com o cuidado à pacientes em neurorreabilitação. Na primeira etapa realizou-se uma descrição das diretrizes do programa e o papel do enfermeiro reabilitador dentro de um modelo de assistência interdisciplinar. Na segunda etapa, estudou-se as principais teorias de enfermagem, seus pressupostos e limitações. Resultados: elegeram-se as teorias da adaptação de Callista Roy e do autocuidado de Dorothea Orem como marco filosófico para assistência de enfermagem aos pacientes em processo de neurorreabilitação. A primeira teoria promove uma adaptação do homem em situação de saúde e doença, ressalta a

---

<sup>1</sup>Mestre. Enfermeiro do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil. E-mail: [denismarmiranda@hotmail.com](mailto:denismarmiranda@hotmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeira do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil.

<sup>4</sup>Doutoranda. Enfermeira do Programa de Reabilitação Neurológica da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação. Brasília (DF), Brasil.



## Trabalho 183

saúde do indivíduo, buscando respostas adaptativas as diferentes situações apresentadas. Já a segunda, em uma visão ampliada, empodera o indivíduo como agente do seu próprio cuidado. Desta forma, as duas teorias integram/complementam a visão do cuidado integrado e interdisciplinar direcionado a pessoas com sequelas neurológicas. Conclusões: as teorias de OREN e ROY constituíram marcos referenciais no cuidado em neuroreabilitação por sustentarem uma assistência integral direcionado ao sujeito.

Palavras chaves: enfermagem em reabilitação; teorias de enfermagem; modelos de enfermagem

Eixo temático: 3 – Pesquisa em Enfermagem

### Referências

1. Vall J, Lemos KIL, Janebro ASI. Processo de reabilitação de pessoas portadoras de lesão medular baseado nas teorias de enfermagem de Wanda Horta, Dorothea Orem e Callista Roy: um estudo teórico. *Cogitare enfermagem* 2005; 10(3): 63-70.
2. Leitão GCM, Linard AG, Rodrigues DP. Conceitos de enfermagem segundo Roy, Orem e Watson. *Acta Paul Enf* 2000; 13(3): 76-80.
3. Barroso LMM, Brito DMS, Galvão MTG, Lopes MVO. Utilidade da teoria de autocuidado na assistência ao portador do vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida. *Acta Paul Enf* 2010; 12(4): 562-7.
4. Lima AFC, Kurcgant P. O processo de implementação do diagnóstico de enfermagem no hospital universitário da universidade de São Paulo. *Rev Esc Enf USP* 2006; 40 (1): 111-6.